

# A IMPRENSA

26 DE JULHO  
DE 1903

# A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

SEMESTRE.....5\$000

ASSIGNATURA ANNUAL. 10\$000

ANNO VII

Parahyba. 26 de Julho de 1903

N. 288



LEÃO XIII

Nascido em Carpineto a 2 de Março de 1831. Presbytero a 23 de Setembro de 1857. Arcebispo a 27 de Janeiro de 1873. Nuncio Apostolico da Belgica, transferido para a Sede Episcopal de Porugia a 19 de Janeiro de 1878. Eleito Cardinal a 19 de Novembro de 1883. Proclamado Carmelengo da Santa Igreja a 28 de Setembro de 1887. Eleito Pontifice a 20 de Fevereiro de 1878. Coroado Papa a 3 de Março de 1878. Falleceu a 20 de Julho de 1903.



LEÃO XIII

O mundo catholico geme e a esta hora está preso á dor mais enuciante que a penna pode descrever! Falleceu o santo Padre— disse em synthese, na rapidez do pensamento, o fio telegraphico, produzindo na sociedade e no mundo inteiro o maior dos sentimentos, cobrindo de crepe as naves dos templos e fazendo soar os bronzes do campanario, em notas lugubres e plangentes!

e já não existe o grande Pontifice, Pontifex Maximus, em torno do qual, durante a vida se fizeram ouvir as homenagens mais seguras á sua veneranda pessoa, representante legitimo de Jesus Christo sobre a terra! Morra, mas as escuridões do sarcophago em que elle descansa não o poderão occultar aos olhos dos filhos que o veneraram como pai, dos soberanos que o reverenciaram como o maior Potentado do mundo, e das Nações em seus Chefes e com os seus vassallos, que o proclamam sabio, santo e eminentemente illustre pelos titulos inequívocos que reunia, como representante da Religião do amor!

Leão XIII recolhe-se agora ao Pantheon da Historia e amanhã a posteridade escreverá sobre o seu tumulo estas palavras—foi um santo a um sabio— Effectivamente o inolvidavel Pontifice que desapareceu do scenario da vida, occultando-se no occaso, como o sol quando se põe, deixou no horizonte da existencia os traços lamimosos de seu saber e de sua virtude. As suas Encyclicas formam o grande pecculo que a sua intelligencia produziu no correr do seu Pontificado. Não é possível dizer tudo o que foi Leão XII; é preciso depor a penna, e deixar o coração cahir a dor ingente que lhe crucia as fibras!

Leão XIII sobe, eleva-se e engrandece nos actos de um glorioso Pontificado: vem a morrou-lhe a vida mas não partiu-lhe a gloria, porque soube guardal-a, elle soube viver elle soube ser grande. E aquelle que recebiam suas bênçãos e filhos, apesar do pranto, não embargava a voz, e a voz não se calou pela morte, e a morte não pôde deixar de marchar e fazer reboar pelo mundo (fora esta vez: morreu e vive). Morreu, porque é este o destino do homem; vive, porque o homem que sabe viver não morre; morreu, porque só Deus não morre; vive, porque Deus lhe deu sciencia; e elle vive do producto da sciencia; morreu o grande Pontifice, vive porem, na memoria de seus filhos que agora mesmo estão a orar por elle.

Leão XIII não hesitou, em asseverar um abalizado orador sacro num dos ultimos annos do seculo findo, é incontestavelmente um dos maiores cultos do pontificado e o soberano mais reverenciado e obedecido do Universo; o seu color pessoal eleva-se grande e prestigioso como a sua auctoridade se levanta acima de todos os potentados. Os seus deslumbrantes triumphos e as suas preclarissimas victorias na grandiosa obra da civilisação dos povos comprovam a empenha do heroe cuja memoria passará os seculos e todas as gerações. «Non decedat memoria ejus.» Com elevada sciencia, com immonso criterio, com extraordinario amor e com inexcedivel prudencia decidia elle as mais trincadas questões entre os poderosos; decifrava e resolvia os mais graves e difficeis problemas sociais. A Hespanha e a Alemanha que demonstram a incomparavel influencia e o enorme prestigio deste grande mestre; a humidade tocha que contempe as suas preclaras virtudes e reconheça os seus deslumbrantissimos triumphos! No magnanimo Pontifice tudo era admiravel, assombroso e sublimem!

LEÃO XIII

Já não existe, finalisou-se, se acabou, morreu o grande piloto que tão sabiamente dirigia a Barca de Pedro; já não existe, morreu, não mais governa a Igreja de Deus o sabio, o heroe, o eminentemente diplomata, o Pontifice Maximo que em vida se chamou Leão XIII. Morreu, mas seu nome ficou gravado no coração dos que o admiravam, o grande chefe da Igreja Catholica; morreu, mas immortalisou seu nome por seu glorioso Pontificado; morreu, mas a historia há de lhe dar uma pagina de honra quando descrever os feitos de sua vida; morreu, mas o mundo chora, se agita e se enluta por sua morte.

Leão XIII sobe, eleva-se e engrandece nos actos de um glorioso Pontificado: vem a morrou-lhe a vida mas não partiu-lhe a gloria, porque soube guardal-a, elle soube viver elle soube ser grande. E aquelle que recebiam suas bênçãos e filhos, apesar do pranto, não embargava a voz, e a voz não se calou pela morte, e a morte não pôde deixar de marchar e fazer reboar pelo mundo (fora esta vez: morreu e vive). Morreu, porque é este o destino do homem; vive, porque o homem que sabe viver não morre; morreu, porque só Deus não morre; vive, porque Deus lhe deu sciencia; e elle vive do producto da sciencia; morreu o grande Pontifice, vive porem, na memoria de seus filhos que agora mesmo estão a orar por elle.

Leão XIII encontra a cadeira pontifical muito ennobrecida, mas immensamente hostilizada. O Papa martyr cuja face elle tocara com o historico martello de prata, ao eingar a atira, vira a barca da Pedro batida pela philosophia, pelas sciencias e exegese biblica e sentia vacillante sua corôa de Rei, ameaçada pela casa de Savoia, e pelo pulso vigoroso de Cavour. No terreno dos principios accetou a lucta, feriu o bom combate dos servos do Senhor, e consumou suas victorias, não victorias pessoais, propriamente ditas, mas victorias do papado no dia em que, perdendo a realza temporal, mostrou que eram espirituales todas as suas armas e santo, immortal, invencivel o respectivo espirito dominador. Assim preparara o theatro em que o Cardeal Joaquim Pecci devia representar o mais brilhante papel nos tempos modernos, a datar de 20 de Fevereiro de 1878, dia de sua eleição.

O PAPA

Há um homem, unico no mundo, que é ao mesmo tempo prisioneiro e rei. Encerrado nas paredes de um palacio que lhe serve igualmente de carcere e de throno, elle fecha em suas mãos os destinos do mundo e os seus pés não se movem além dos muros de sua prisão; as suas mãos sustentam as chaves de um poder infinito e os seus pés arrastam duros grilhões! A sua cabeça sustenta a corôa do Universo e o Universo inteiro se prostra a seus pés: os seus braços ora se inclina para amplexar a terra, ora se elevam para abrir o Céu! E' homem, e exerce o poder de Deus; é rei, e os reis são seus vassallos; é prisioneiro, e seu carcere é um throno; seu carcereiro, um inquilino rebelde de seus dominios; é pae tambem, e seus filhos são a humanidade! Este homem é o Papa...

LEÃO XIII

Leão XIII não hesitou, em asseverar um abalizado orador sacro num dos ultimos annos do seculo findo, é incontestavelmente um dos maiores cultos do pontificado e o soberano mais reverenciado e obedecido do Universo; o seu color pessoal eleva-se grande e prestigioso como a sua auctoridade se levanta acima de todos os potentados. Os seus deslumbrantes triumphos e as suas preclarissimas victorias na grandiosa obra da civilisação dos povos comprovam a empenha do heroe cuja memoria passará os seculos e todas as gerações. «Non decedat memoria ejus.» Com elevada sciencia, com immonso criterio, com extraordinario amor e com inexcedivel prudencia decidia elle as mais trincadas questões entre os poderosos; decifrava e resolvia os mais graves e difficeis problemas sociais. A Hespanha e a Alemanha que demonstram a incomparavel influencia e o enorme prestigio deste grande mestre; a humidade tocha que contempe as suas preclaras virtudes e reconheça os seus deslumbrantissimos triumphos! No magnanimo Pontifice tudo era admiravel, assombroso e sublimem!

Leão XIII encontra a cadeira pontifical muito ennobrecida, mas immensamente hostilizada. O Papa martyr cuja face elle tocara com o historico martello de prata, ao eingar a atira, vira a barca da Pedro batida pela philosophia, pelas sciencias e exegese biblica e sentia vacillante sua corôa de Rei, ameaçada pela casa de Savoia, e pelo pulso vigoroso de Cavour. No terreno dos principios accetou a lucta, feriu o bom combate dos servos do Senhor, e consumou suas victorias, não victorias pessoais, propriamente ditas, mas victorias do papado no dia em que, perdendo a realza temporal, mostrou que eram espirituales todas as suas armas e santo, immortal, invencivel o respectivo espirito dominador. Assim preparara o theatro em que o Cardeal Joaquim Pecci devia representar o mais brilhante papel nos tempos modernos, a datar de 20 de Fevereiro de 1878, dia de sua eleição.

Leão XIII encontra a cadeira pontifical muito ennobrecida, mas immensamente hostilizada. O Papa martyr cuja face elle tocara com o historico martello de prata, ao eingar a atira, vira a barca da Pedro batida pela philosophia, pelas sciencias e exegese biblica e sentia vacillante sua corôa de Rei, ameaçada pela casa de Savoia, e pelo pulso vigoroso de Cavour. No terreno dos principios accetou a lucta, feriu o bom combate dos servos do Senhor, e consumou suas victorias, não victorias pessoais, propriamente ditas, mas victorias do papado no dia em que, perdendo a realza temporal, mostrou que eram espirituales todas as suas armas e santo, immortal, invencivel o respectivo espirito dominador. Assim preparara o theatro em que o Cardeal Joaquim Pecci devia representar o mais brilhante papel nos tempos modernos, a datar de 20 de Fevereiro de 1878, dia de sua eleição.

SOBRE O TUMULO DE LEÃO XIII

Requiescat! Quantas lições aprendemos nós na variedade continua dos factos e dos acontecimentos que nos offerece o mundo! Quantas scenas contempla a humanidade, submissa aos altos juizos de Deus! E só pede ser assim, pois que nem a sciencia, nem as honras, nem a amizade poderão por termo ao que a Providencia em seus decretos irrevogaveis tem determinado. Tudo é incerto, porque tudo é contingencia, menos a alma que

LAGRIMAS RESIGNADAS

Reboea ainda pelo mundo a fora a dolorida voz da noticia fatal que nos fez triste, horrivelmente triste, pezaroso e quedo o decorrer das horas de 21 de julho e, dahi por deante, o desfilar dos dias que só nos lembram luto. Jamais talvez, a não ser no tremendo descalabro do universo em em peso ao sellar o Redemptor com o ultimo suspiro da ignominia e da dor a tragedia sanguinolenta da cruz, a humanidade inteira sentiose tão profundamente abalada pela aterradora electricidade da dor. Nunca certamente influenciau com tamanha audacia sobre todos os povos o terrivel choque da cruef desolacão que desta vez uniu aida a sua força que abate o dom da universalidade sobre as nações da terra. Dias de pranto! Desolacão geral! Extinguiu-se lá nas extremas dos horizontes da vida o grande lizeiro que aclarava o mundo, desnudando aos olhos da humanidade incauta os antolhos do erro que nos conduzem ao abysmo, e devassando com a mais vivificante intensidade da luz a trilha da verdade que nos assegura a gloria. E como era grande! Grande nos primordios da vida nascendo da nobreza nas emnuencias de Carpinetto, a poderosa mentalidade que possuio na terra o nome de Joaquim Pecci foi grande na infancia quando, através dos risos de consoladora esperanza com que aguardava o longe futuro que lhe sorria além, sentio na frente o borbulhar do genio acaendo bem cedo mergulhar na luz que se irradiava da cruz, unido ao farfalhar da idéa que suspirava lan-

par-se ao cenário de suas maravilhosas conquistas, onde lhe estão reservadas as laureandas palmas da verdadeira immortalidade.

Grande nas luctas de sua vida social desde as labutas das virgílias escolásticas nos collegios da Companhia de Jesus em Viterbo e Roma, santas vigílias que madrugaram em fructos mais tarde expostos á admiração dos povos na sua administração e bellas reformas de tão admirável successo na diocese de Perugia, onde vio-se ainda o triumpho de sua causa nas serias questões que teve de atravessar nessas quadras difficéis que se antolham sempre ao espirito comprehendedor e forte que se entregava á fama gloriosa de espancar o erro e restabelecer a verdade, até a sobranceira altitude do solio pontificio, indobrável meta onde terminou-se o oraculo das gerações coténeas e a admiração sem nome das gerações futuras; o foi ainda o seu inextinguível lampejo onde encontrou o seu inexorável parca no posto de honra do justo que não a teme, legando em fervorosa benção o seu derradeiro adeus á humanidade por quem sacrificara um a um, todos os dias de sua grande existencia.

Politico, impoz-se a toda a moderna democracia do mundo civilizado, alargou mais que nunca as relações diplomaticas da Santa Sé, tornou-se o arbitro das dissensões dynasticas de quaesquer nações, era o diplomata eximio, o estadista de mais elevado alcance de seu seculo, a quem para consultarem nas ingentes difficuldades que lhes pareciam insuperaveis os monarchas nem se quer pensavam se eram ou não catholicos, partidarios ou não do seu ideal religioso.

Sabio, ninguem mais que elle soube archivar saber nem manejar a pena e a palavra donde brotavam jorros de luz a espalhar no mundo santos ensinamentos de verdadeiro apostolo da sciencia e do bem; ornas brilhantes pastoraes que publicou como bispo, elevando até o ultimo quilate o ardoroso zelo do bom pastor que se debate pelas grandes causas e grandiosas emprezas promovidas em prol do seu amado redil; ornas luminosas encyclicas que só appareciam ao mundo para resolver problemas que até então permaneciam sem solução palpavel, e despertar idéas cuja realisação traziam ao seio da sociedade universal a paz, a ordem, o progresso, o amor da justiça, o alento da fé e a restauração da verdade; outras vezes em monumentaes discursos e até mesmo nas intimas e amistosas confidencias que sempre aproveitou para dar larga expansão ao seu grande afan de regenerar o mundo, sulvar a sociedade do canclismo do erro e ensinar-nos os meios de chegarmos todos a gozar felizes a perfeita realisação do seu santo desiderato. Artista, — foi poeta, dedilhou com admiravel destreza a famosa lyra

que engrandeceo-lho b nome ante os apreciadores da musa, onde reveste o bello a verdadeira sciencia, e os admiradores do genio que se atria em altaneiros vãos as transfigurações do parnaso, servindo-se de mais este dote com que a natureza o fallara para dar livre curso as emoções de sua alma sempre insaciavel em batalhar pela salvação dos povos, e contemplar do tempo as bellezas da eternidade, prodigalisar a fluição das mysticas alegrias da piedade summa de sua vida contemplativa e enriquecer as letras com todas as bellas manifestações que exhalam seus versos. Um mais subido valor — testemunho vivo de sua indomável sede de semear o beffi por todas as vias que lhe suggestionava a maravilhosa uberidade de suas longas e fecundas meditações de sempre.

Supremo Pontifice, poz em actividade todos os esforços do seu admiravel tino administrativo, concentrou em si toda a agudeza de seu espirito penetrante e forte, os elementos todos de sua grande força mental fizeram se immenso telescópio que das alturas do Vaticano espreitava cuidadosamente pelo orbe inteiro as necessidades a prover; mostrou-se, como dantes nos elevados cargos que tão dignamente galgara na hierarchia da Igreja, genio providencialmente tallado para a augusta missão de dirigir os destinos da obra prima de Jesus na terra; — era o maior de todos os soberanos recebendo vassalagem dos chefes das nações, sentado humilde no throno de sua nobre prisão, esquecido de que o seu poder galopava altivo e triumphante em todos os recantos dos mundos que o pranteam hoje reconhecendo em sua perda a falta difficilmente remediavel de seu maior dominador actual.

E' que Leão XIII soube no mesmo tempo dominar, alem do mundo physico, o moral, o politico, o social, o scientifico, o religioso, fazendo — cosmopolita da força — voar tão alto a gloria do seu nome que, se pode incontestavelmente dizer, «a mais mundo houvera lá chegara».

Viveo vida de heroe acrysolada nos labores da sciencia e da virtude, afervorada na pyra ardente do sacrificio de fazer o bem e santifica da na loucura da cruz engrandeçada pelo martyrio da verdade. Morreo morte de justo maravilhada pelos sonhos da immortalidade e arrebatada pelos encantos da gloria. — Paira hoje grande como nunca na serena região dos Santos, vivendo vida feliz deificada pelos extases sublimes da eterna bemaventurança que se dá no céo a quem na terra tudo fez por Deus.

Morreo !... e docem-nos ainda bem no intimo d'alma as tristonhas notas dos plangentes sinos !

Mas no meio do pranto que unido ao nosso caro Brazil vertemos sobre o atáide do immortal Pon-

tifice, assiste-nos a doce consolação de que, lá da eterna gloria onde repousa agora, velará sollicito pela paz de sua querida Esposa e salvação dos filhos que o idolatravam tanto, orando a Deus pela feliz escolha de um substituto que preencha em tudo o grande vacuo que deixou na terra.

23-7-1903

J. R.

Leão XIII

Espalha por todo orbe catholico dor profunda, e cobre de luto pesado o espirito de pensadores eméritos, a certeza da morte de Leão XIII, d'este homem extraordinario, que ha um quarto de seculo engrandeceu o Throno Pontificio, como o mais sabio, e o mais veneravel dos representantes da religião e da sciencia, impondo-se a humanidade pelos raros dotes com que o privilegiara a natureza.

Sol sem occaso, irradiando-se pelo espaço infinito da verdadeira gloria, a morte commum recuou muitas vezes, ante as valentes resistencias da tão preciosa vida; d'esta vida que fora, sempre, a expressão de um organismo superior, tallado no molde dos invenciveis lutadores pela causa de Deus; o grão de areia que contem a furia do Oceano, que ameaça inundar os continentes, é a imagem viva e eloquente da infinita sabedoria, reproduzida no mundo moral por meio das energias do alento, e da virtude, a força contra a qual quebrão-se as paixões e os vicios de um modo também prodigioso.

Com estas preciosas armas de combate, encetou sua missão sublime, o Pontifice magnanimo; e os seus passos de gigante pelos dominios da religião e da alta e redemptora politica, abrirão-se novos horizontes, cuja luz indicara aos povos e aos governos, a esplendida victoria que os aguardava contra os erros e os prejuizos do tempo, se viderassem a alliança inquebrantavel da liberdade com a religião. No cumprimento de sua missão divina, o velho veneravel, rejuvenecia, e parecia aos olhos do mundo que o seu espirito, como a lampada sagrada, não abandonaria aquelle fragil corpo, por tantos annos em luta com a natureza; mas os desigios de Deus são cumpridos, e no dia 20 de Julho corrente sóo a hora solemne, em que a vontade do Altissimo foi obedeida, e o anjo da morte veio anunciar ao nobre e generoso lutador, que a aurora da immortalidade, tinha aberto o seu caminho para o Céo.

E' este o elevado destino das prodigiosas personalidades, dos inspirados por Deus, d'aquelles que sabem vencer e triumphar no mundo agitado pela grandeza e falsa sciencia levantando, apenas, no meio de sua tormenta, o falgor do sentimento; e dos pensamentos orvalhados pela philosophia sublime, e enternecedora do Cavario.

Uma invejavel passagem d'estas, do tempo a eternidade da terra ao Céo, não é propriamente a destinação da morte commum, como dissemos, é a necessaria glorificação dos martyres do dever, d'aquelles que no dizer do immortal Bossuet, contemplarão, incessantemente, na cruz de Jesus Christo, o tocante symbolo de uma perfeição que mais realça no meio da negativa angustiosa, de uma grandeza que espanta, e contrasta com apparente fraqueza, e ainda mais, de uma humildade que faz o presumido vencido cingir a propria fronte, com a coroa de immarcescivel gloria, com aquelle que os povos, os Reis

e as Republicas, nunga, poderão entretecer para offerecer aos seus consagrados heroes.

A historia contemporanea em sua pagina de ouro nos diz em palavras inimitaveis, que o veneravel Leão XIII, desempenhou sua augusta missão de chefe da Igreja Catholica, glorificando-se com aquellas virtudes que o apontão ao mundo civilizado como o admirado martyr da religião e da sciencia!

Um espirito tão vasto em concepções, soube comprehender a immensa responsabilidade de sua alta posição, e sem contrariar os votos das Nações, e as tendencias dos povos modernos, levou-lhes a luz, e o conforto preciso para adverte-las na adversidade, que, sem a mão de Deus, a paz é uma enigma e a felicidade um sonho, que se dissipa pela realidade de um cruel destino.

Quem conhece a leveza tendencia da libertação do espirito, que a muitos atormenta, quem chora lagrimas sentidas como nos, pelos que pretendem abrir um abismo entre a Religião de Jesus e o governo social, pode comprehender, devidamente, o esforço supremo do insigne Leão XIII, amaiar as tempestades, e sobretudo o egoismo da geração actual, d'aquele inimizada por uma philosophia, que desertara, como o rebelde do Céo, fazendo da desobediencia, a funesta propaganda.

Intelligencia genial, o sublime e veneravel Pontifice, que levantara seus olhos d'agua e fitava face a face a estrella brilhante da civilisação universal, cerrou as cortinas da vida, vencendo-a com aquelle focante symbolo, que o ensinava a ser pequeno entre os grandes, humilde entre os vencedores; e sempre surdo as angustias negativas, que mais realçavam o seu poder e sua incontestavel elevação moral, intellectual.

Nas relações com os governos, fultão bem alto, os sentimentos verdadeiramente democraticos do grande Leão XIII; do magnanimo chefe da Igreja, que doctrinava a intima cordialidade do catholicismo, com a sciencia e a liberdade; a cordialidade que no dizer do insuspeito Guizot, em suas meditações representa a brilhante utilidade do ser humano, sob o ponto de vista do sentimento, da intelligencia e da vontade. — Assim pois, enchugemos as lagrimas, e apaguemos a saudade da separação que se abre pela morte do grande Pontifice que deixou de sua passagem na terra a gloriosa memoria da sanctidade de seus actos. Respeitamos os altos desigios de Deus. O Vaticano, esta sagrada morada, não está em trevas, e nem a sagrada Tiara, que o heroe da religião e da sciencia tanto soube honrar; beija a terra n'este momento!! A luz divina está com o illustre morto, e aquella Tiara de que fallamos o anjo a sustenta para ser deposita na cabeça do seu lido por Deus.

Apoelhando-nos ante a memoria de Leão XIII sentimo-nos, alegres ao consideral-o no mundo, dos eileitos.

O Clero desta Capital tendo de celebrar Exequias sollemnes que constarão de Missas de Requiem resadas por todos os Sacerdotes presentes, officio dos mortos, Missa cantada, Oração funebre e canto do Libera no dia 7. do infuasto passamento do glorioso Pontifice Leão XIII, convida o povo catholico para assistir estes actos de Religião e Caridade, que se realisarão na Cathedral as 5 1/2 horas da manhã do dia 27 do corrente, e antecipa seus agradecimentos. Parahyba, 25 de Julho de 1903.

GOVERNO DIOCESANO

Circular

Ao Rvdo. Clero da Diocese de Pernambuco e Revmo. Senr. Conego Joaquim d'Almeida, encarregado do expediente do Bispado, tendo em vista a infuasta noticia da fallecimento do glorioso Chefe da Igreja Catholica, occorrido no dia 20 do corrente mez, manda suspender a oração imperada — PRO INBIVRO QUI PROXIMUS EST MORIT — e que em seu lugar se dê a da Missa — PRO ELIGENDO SUMMO PONTIFICE — até a eleição do novo Papa, com o que será suspensa a continuação da collecta — AD PETRYDAM PLUVIAM. — Manda também que durante a vacancia da Santa Sé Apostolica se deixada dar a oração — PRO PAPA, — na benção do S. S. Sacramento.

Secretaria do Bispado da Parahyba, 22 de Julho de 1903.

PADE ALFREDO PEGADO DE CASTRO

Servindo de Secretario

TELEGRAMMA OFFICIAL

De Petropolis foi transmittido ao Exm. Senr. Bispo Diocesano o seguinte telegramma sobre o fallecimento do Santo Padre Leão XIII. «ALLEGRO SANTO PADRE»

NUNCIO APOSTOLICO

Apenas foi recebido esse telegramma, o Governador do Bispado telegraphou ao Exm. Sr. Bispo que se acha no centro do Estado em visita Pastoral, communicando o infuasto acontecimento.

Leão XIII. — Em signal de pesar pelo fallecimento do Summo Pontifice da Igreja Catholica o Exm. Sr. Presidente do Estado ordenou que se fizesse a bandeira a meio pau nas repartições publicas, sendo dispensados do ponto os empregados publicos durante trez dias.

A festa das Neves foi transferida para o dia 15 de Agosto, em vista do fallecimento do Papa Leão XIII, devendo começar os seus festejos no dia 5 do referido mez.

O espectáculo annunciado pela companhia Caetano Alves foi adiado em vista do desaparecimento do Summo Pontifice Leão XIII.

No Seminario foram dados oito dias de ferias aos alumnos do Estabelecimento, como justo pesar pela morte do Chefe da Igreja Catholica.

No Palacio Episcopal assim como em todos os edificios publicos tem estado em funeral os respectivos estandartes.

Exequias sollemnes. — Amanhã, setimo dia da morte do magnanimo Pontifice Leão XIII, terão lugar, na Cathedral, as sollemnes exequias que manda celebrar o Governo diocesano, em suffragio da alma do Grande Morto. As 5 e 1/2 da manhã celebrarão na Cathedral todos os sacerdotes desta capital. As 6 e 1/2 começará o officio funebre que constará de Matinas e Laudes cantados. Depois terá lugar a missa solenne, com oração funebre, pronunciada pelo Rvm. Conego Fernando Lopes, terminando com o Libera e a benção do tumulo.

O acto se revistirá de grande sollemnidade, para o que tem sido tomadas todas as providencias. Foram expedidos pelo Governo do Bispado convites as autoridades civis, militares, as diversas corporações existentes na capital e ao povo catholico em geral. No centro da Cathedral se erguerá magestosa eça, profusamente illuminada revelando o conjunto de tudo isto grande pesar que amargura o coração do povo catholico com a morte do eminentissimo Pontifice.

Transcrevemos do nosso illustrado collega «A União» o importante artigo publicado em sua edição de 22 do corrente, sobre o eminente Pontifice Leão XIII a cuja memoria consagramos hoje a nossa folha.